

CRACK

SEM MISTÉRIO



O QUE É, QUAIS SEUS EFEITOS E ONDE BUSCAR AJUDA

Crack sem mistério:

O que é, quais seus efeitos e onde buscar ajuda

Textos:

Mariana Boff Barreto
Rosângela da Silva Ribeiro
Virna Limongi

Editoria Técnica:

Elena Pacita Lois Garrido

Diretoria-Executiva

Elena Pacita Lois Garrido
Gustavo de Lima Cezário

Diagramação e Ilustrações:

João Lúcio Dreyer Lomonaco

Ficha catalográfica

Condeferação Nacional de Municípios – CNM

Crack sem mistério: o que é, quais seus efeitos e onde buscar ajuda

20 páginas.

ISBN é 978-85-99129-90-6

1. Crack. 2. Rede municipal. 3. Observatório do crack. Título: Crack sem mistério: o que é, quais seus efeitos e onde buscar ajuda



SCRS 505, Bloco C, Lote 1 – 3º andar – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70350-530

Tel.: (61) 2101-6000 – Fax: (61) 2101-6008

E-mail: atendimento@cnm.org.br – Website: www.cnm.org.br

Mensagem do Presidente

Atualmente o consumo e a circulação de drogas no Brasil e no mundo vêm ganhando contornos cada vez mais dinâmicos.

Por isso, a questão deve ser tratada como um problema social, que deixou de ser ligado a camadas sociais específicas para atingir toda a sociedade.

Sendo assim, a Confederação Nacional de Municípios entende que um de seus compromissos é levar informações aos agentes políticos locais, para que possam aperfeiçoar sua gestão e desenvolver ações, programas e projetos que contemplem cada vez mais as demandas da população.

Com o intuito de contribuir com esse processo a CNM apresenta a cartilha “**Crack sem Mistério: o que é, quais seus efeitos e onde buscar ajuda**”. Um material didático e de leitura simples, que tem como objetivo fomentar a estruturação de ações de prevenção e disseminação de informações sobre o tema, seja em meio às crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Paulo Ziulkoski
Presidente da CNM

CNM - Gestão 2012 - 2015

NOMINATA

Conselho diretor

Cargo	Nome	Representação
Presidente	Paulo Roberto Ziulkoski	Mariana Pimentel/RS - FAMURS
1º Vice-Presidente	Humberto Rezende Pereira	Terenos/MS - ASSOMASUL
2º Vice-Presidente	Douglas Gleen Warmling	Siderópolis/SC - FECAM
3º Vice-Presidente	Laerte Gomes	Alvorada d'Oeste/RO - AROM
4º Vice-Presidente	Ângelo José Roncalli de Freitas	São Gonçalo do Pará/MG - AMM
1º Secretário	Jair Aguiar Souto	Manaquiri/AM - AAM
2º Secretário	Rubens Germano Costa	Picuí/PB - FAMUP
1º Tesoureiro	Joarez Lima Henrichs	Barracão/PR - AMP
2º Tesoureiro	Glademir Aroldi	Saldanha Marinho/RS - FAMURS

Observatório do Crack

Preocupada com a questão do crack no Brasil a Confederação Nacional de Municípios (CNM) realizou uma pesquisa onde 98% dos Municípios garantiram ter problemas relacionados ao consumo e circulação das drogas.

O aumento de pessoas e famílias vítimas do crack é atualmente uma questão social urgente. E o que parece ser uma das principais soluções é juntarmos forças para o encontro de estratégias ao combate desta problemática, que causa consequências graves e entraves ao avanço da promoção social.

Diante da necessidade dos Municípios em orientar os usuários, o projeto Observatório do Crack elaborou uma cartilha informativa para a população no intuito de esclarecer as principais dúvidas.

No que o Observatório do Crack pode contribuir

O Observatório do Crack tem como uma das finalidades captar e manter informações atualizadas sobre a situação real da circulação e consumo de drogas, bem como sobre as políticas locais de enfrentamento ao crack e outras drogas, as estruturas assistenciais, os programas, as iniciativas inovadoras, o financiamento e as experiências bem sucedidas.

Pelo site do Observatório do Crack pode-se ter acesso a rede de atendimento disponibilizada pelo Município para atendimento ao usuário.

Visite-nos!

www.cnm.org.br/crack

CRACK

SEM MISTÉRIO

O QUE É, QUAIS SEUS EFEITOS E ONDE BUSCAR AJUDA





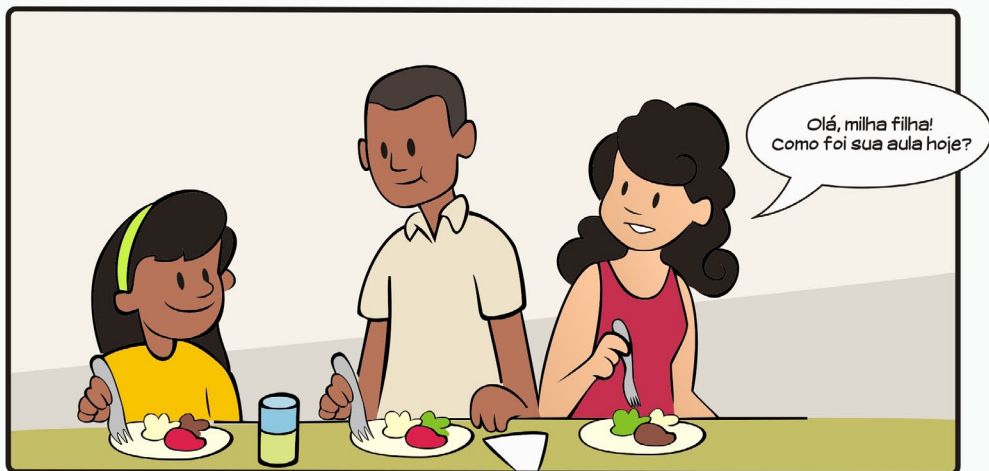
Olá, tudo bem? Meu nome é Fernanda e eu gostaria de contar uma história para vocês. A gente lá em casa descobriu que meu irmão está usando drogas. E foi mais ou menos assim que tudo aconteceu...



Bom dia, meus alunos!



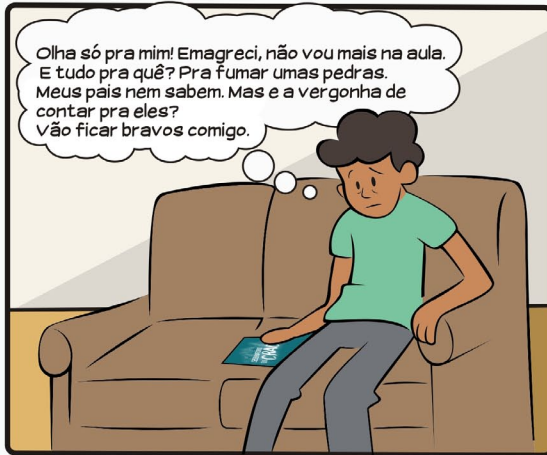
Hoje nós vamos falar sobre um assunto muito importante:







Quando meu amigo me apresentou o crack ele não falou que fazia tão mal.



Olha só pra mim! Emagreci, não vou mais na aula. E tudo pra quê? Pra fumar umas pedras. Meus pais nem sabem. Mas e a vergonha de contar pra eles? Vão ficar bravos comigo.



Mais tarde



Será que o meu filho sabe que pode contar com a gente?

Eles estão me olhando estranho. Não sei se agora é a melhor hora de contar.

Ele apresenta todos os sintomas, mas como falar com ele?

E na manhã seguinte....

Vou procurar a rede de assistência social. Acho que lá eles vão poder me ajudar.

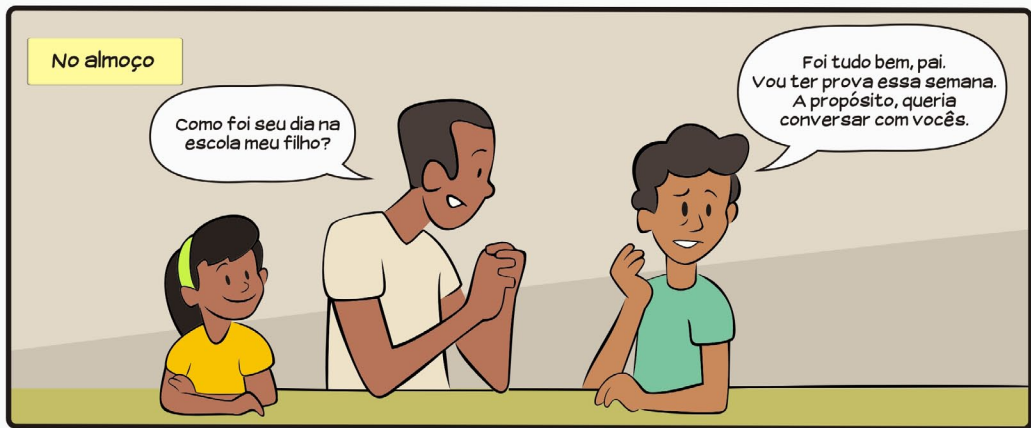
REDE MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



No almoço

Como foi seu dia na escola meu filho?

Foi tudo bem, pai. Vou ter prova essa semana. A propósito, queria conversar com vocês.



Fernanda, por que você não va começando o dever de casa? A mamãe já vai te ajudar.

Tá bem, mãe. Te espero no meu quarto.



E então meu filho, o que você queria nos contar?

Eu estou totalmente sem jeito. Por favor, não briguem comigo.

Meu filho, você sabe que pode contar com seu pai e comigo. Diga o que é.

Eu uso crack. Comecei por causa de um amigo na escola faz uns quatro meses.

E por que você começou a usar?





E no dia seguinte na Rede Municipal de Saúde...

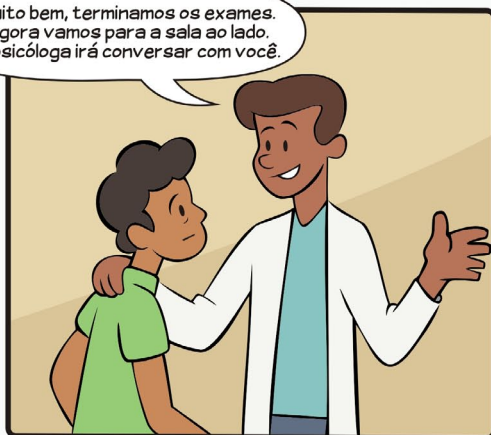
Boa tarde, como estão?

Tudo bem, doutor. Queríamos pedir sua ajuda. Nosso filho Pedro está dependente de crack.

Venha comigo por favor, meu jovem. Vamos fazer alguns exames agora.



Muito bem, terminamos os exames. Agora vamos para a sala ao lado. A psicóloga irá conversar com você.



Olá, como vai? Pode se sentar. Vamos fazer uma avaliação agora. Porém, antes quero te explicar como funciona.



Se for necessário internação, há duas opções: posso te encaminhar para um hospital público ou você pode buscar apoio em uma comunidade terapêutica.



Es as comunidades são públicas?



Nem todas. Há comunidades terapêuticas que são pagas e é preciso ficar atento se possuem registro na ANVISA também.

Tudo bem. E quando ficam prontos os exames?



Mas não se preocupe. Se não for preciso internar, você será encaminhado para a assistência social onde irão fazer seu acompanhamento.

Vou pedir que você retorne na próxima semana para ver o resultado.

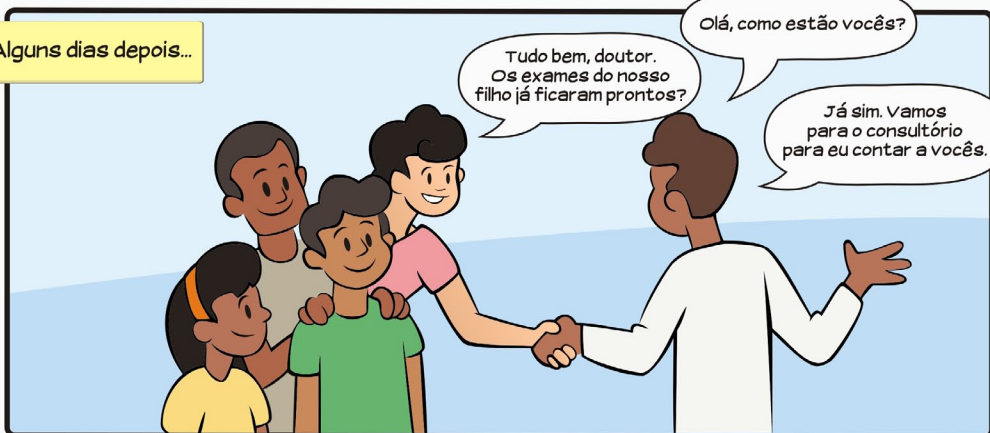


Alguns dias depois...

Tudo bem, doutor. Os exames do nosso filho já ficaram prontos?

Olá, como estão vocês?

Já sim. Vamos para o consultório para eu contar a vocês.





INFORMAÇÕES ÚTEIS

Classificação das drogas

- **Perturbadoras**

Tem efeito alucinógeno, causando perturbações na mente do usuário.

Exemplos: LSD , maconha e cola de sapateiro.

- **Depressoras**

Diminuem a atividade cerebral, deixando os estímulos nervosos mais lentos.

Exemplo: antidepressivos, ópio, morfina e a heroína.

- **Estimulantes**

aumentam a atividade cerebral.

Exemplo: cocaína e crack.

- **Drogas mistas**

Combinações de dois ou mais efeitos.

Exemplo: ecstasy.

O que é o crack?

O crack é uma droga com um poder devastador, para produzir crack, é usada a pasta da cocaína com bicarbonato de sódio e água, mas existem variações da composição, onde cimento, cal, querosene e até acetona podem ser acrescentadas.

O crack é fumado em cachimbos, na maioria das vezes, confeccionados pelos próprios usuários.

As consequências físicas do uso de crack

A chegada do crack ao sistema nervoso central é quase imediata. Leva cerca de 8 a 15 segundos, em média, para que o usuário comece a sentir os primeiros efeitos. O que pode ocasionar dependência mais rapidamente.

O efeito imediato inclui sintomas como euforia, agitação, sensação de prazer, irritabilidade, alterações da percepção e do pensamento, assim como alterações cardiovasculares e motoras, como taquicardia e tremores.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Os principais sinais de dependência

Um dos sintomas físicos mais comuns que ajudam a identificar o uso da droga é a redução drástica do apetite, que leva à perda de peso rápida e acentuada. Fraqueza, desnutrição, depressão, alucinações, delírios, sintomas paranóicos e comportamento violento também são sintomas relacionados.

Onde procurar ajuda

A rede pública deve disponibilizar unidades para atendimento e tratamento ao usuário. No seu município você pode encontrar:

Na rede de assistência social: ações, programas e projetos de prevenção, fortalecimento de vínculos, atendimento e proteção aos riscos pessoais e sociais.

Na rede de saúde: atendimento e tratamento de forma ambulatorial e clínica.

Comunidades terapêuticas e ONGs: que prestam serviço de atendimento, tratamento e acolhimento institucional aos usuários.

Importante!

Todo atendimento e tratamento devem ser pautados com base na reinserção social e familiar, uma vez que os vínculos relacionais e comunitários são relevantes para motivação do usuário na solução e enfrentamento à dependência.

Lembre-se!

Cabe ao Estado garantir a rede de proteção às vítimas do crack e outras drogas, com articulação efetiva entre as políticas públicas de educação, cultura, lazer, assistência social e saúde.

Cabe à sociedade e a família assegurar vínculo afetivo e apoio.

Acredite na mudança!

OBSERVATÓRIO
DO **CRACK**

